PROJETO DE LEI N°, DE 2012. (Do Poder Executivo)

Institui o Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal -**SINESP**

O Congresso Nacional decreta:

- Art. 1°. Fica instituído, no âmbito do Ministério da Justiça, o Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINESP, com a finalidade de coletar, organizar e disponibilizar informações e registros de caráter administrativo e gerencial de segurança pública e de justiça criminal, visando ao aperfeiçoamento das ações e políticas de segurança pública.
- § 10 Para coleta de dados e informações de que trata o caput será utilizada a Rede Infoseg, além de outros meios convencionais de comunicação.
 - § 20 Os dados e informações referidos no **caput** envolvem:
- I elementos estatísticos agregados sobre ocorrências registradas e outras ações realizadas pelos órgãos de segurança pública;
- II perfil dos órgãos referidos no inciso I em termos de recursos humanos, operacionais e financeiros; e
- III pesquisas de vitimização e acompanhamento do fluxo do sistema de justiça criminal.
- Art. 2°. Os dados e informações de segurança pública e de justiça criminal contemplarão, entre outros:
 - I ocorrências criminais registradas;
 - II perfil das vítimas, agressores, presos, apreendidos e pessoas desaparecidas;
 - III ocorrências segundo instrumento ou meio utilizado;
 - IV apreensão de armas, explosivos e substancias psicoativas;
 - V letalidade relacionada a ação policial;
 - VI atividades ostensivas, de prevenção e assistenciais;
 - VII atendimentos e despachos de emergência;
 - VIII população carcerária e fugas;

- IX recursos humanos e materiais das organizações de segurança pública;
- X orçamento anual das organizações de segurança pública;
- XI estrutura física e funcionamento das unidades operacionais;
- XII fluxo do Sistema de Justiça Criminal;
- XIII denúncias, sentenças e penas;
- XIV reincidência e antecedentes judiciários; e
- XV concessões ou denegações de habeas corpus.

Parágrafo único. Os dados e informações referidos neste artigo serão fornecidos na forma estabelecida pelo Ministério da Justiça.

- Art. 3°. Poderão participar do SINESP os órgãos federais de segurança pública, controle interno e fiscalização, o Poder Judiciário, o Ministério Público, as Forças Armadas e, mediante convênio, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- § 10 Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios que não fornecerem e atualizarem seus dados e informações ao SINESP não poderão celebrar convênios com a União para programas ou ações de segurança pública ou receber recursos do FNSP.
- § 20 Os órgãos integrantes do SUSP terão acesso às análises de informações do SINESP, nos termos do regulamento.
- Art. 4°. Fica instituído, no âmbito do SINESP, o processo de monitoramento do SUSP, com a finalidade de monitorar de forma contínua a implementação e execução pelos entes federados das ações e diretrizes estabelecidas por este Sistema.
- Art. 5°. Os relatórios produzidos pelo SINESP serão divulgados anualmente para a sociedade, após ciência dos órgãos integrantes do SUSP, e deverão conter, entre outras informações:
 - I ocorrências atendidas pelos órgãos ou instituições, por tipo de ocorrência;
- II procedimentos realizados pelos órgãos de segurança pública, por tipo de ocorrência:
 - III perfil de vítimas e agressores por gênero, idade e raça;
 - IV recursos humanos e materiais dos órgãos de segurança pública;
- V profissionais dos órgãos de segurança pública lesionados ou mortos em serviço ou fora de serviço; e
- VI pessoas mortas em confronto com os profissionais dos órgãos de segurança pública que estejam em serviço ou fora de serviço.

Art. 6°. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição institui, no âmbito do Ministério da Justiça, o Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINESP que irá coletar, por meio de expedientes formais de comunicação e da Rede Infoseg, as informações de justiça criminal de caráter administrativo e gerencial. O Sistema irá organizar e disponibilizar esses dados para municiar os órgãos do Sistema Único de Segurança Pública - SUSP no planejamento e execução das ações e políticas de segurança pública.

Importante frisar que a implantação de um sistema único informatizado e a racionalização operacional e administrativa, oriunda do uso competente desses recursos, são fatores que irão possibilitar uma melhor gestão da informação. Na atualidade, rejeitar esses instrumentos é confessar a abdicação dos objetivos das polícias e da segurança pública, pois não se consegue controlar, prevenir e atuar em um universo sem conhecimentos a respeito do mesmo.

Trata-se de medida importante, porque atualmente não há dados unificados acerca dos índices criminais no País. Em cada unidade da Federação impera praticamente uma metodologia, impossibilitando, assim, sistematização de dados e informações que sejam utilizados como instrumento gerencial e de formulação de políticas efetivas à prevenção e ao combate das diversas formas de crime.

Brasília, 11 de abril de 2012.